



Comissão
Europeia

O Fundo Social Europeu em ação

Promover a colocação das pessoas



O Fundo Social Europeu (FSE) está a financiar projetos em toda a União Europeia para que um maior número de pessoas tenha acesso a melhores empregos, através de atividades como a formação, requalificação, aconselhamento e consultoria de carreiras de qualidade.

Implementados pelas entidades locais competentes, os projetos do FSE melhoram as perspetivas de emprego de milhões de europeus, com um enfoque particular naqueles que têm mais dificuldade em arranjar trabalho. Só entre 2007 e 2011, 2,4 milhões de participantes em

programas de emprego do FSE encontraram colocação no período de seis meses após a conclusão do seu projeto.

O FSE também prepara a mão-de-obra europeia para fazer face às necessidades da economia em constante mudança. Os programas de formação ajudam as pessoas a tirar o máximo partido de novas oportunidades no âmbito de uma economia mais verde. O FSE apoia alterações aos planos curriculares e uma melhor qualidade do ensino, com vista a assegurar que todos consigam realizar o seu potencial.

O FSE – uma abordagem prática à criação de oportunidades

Através de uma abordagem ativa de preparação das pessoas para o mercado de trabalho...

A crise económica faz com que muitas pessoas que procuram um emprego adequado constatem que as competências de que dispõem poderão não ser necessárias no local em que residem. Além disso, o perfil do mercado de trabalho na Europa está a mudar - o distanciamento em relação à indústria pesada e à manufatura pôs fim a algumas formas tradicionais de emprego. Simultaneamente, a necessidade de uma mão-de-obra altamente qualificada não está a ser satisfeita numa série de setores, deixando vagas por ocupar.

O FSE apoia várias organizações que ministram cursos de formação, a par da prestação de serviços e orientação personalizados. Em função das necessidades locais, poderá também ser prestada assistência para ajudar as pessoas a serem colocadas em estágios ou no ensino profissionalizante.

O posto de trabalho dos trabalhadores qualificados poderá estar em risco se o setor em que trabalham atravessar dificuldades. Os projetos do FSE oferecem várias possibilidades de formação, criando muitas vezes oportunidades na economia verde e de baixo carbono. A capacidade de trabalhar em outros Estados-Membros da UE é igualmente apoiada através de formação linguística ou intercâmbios com parceiros, entre os quais, entidades empregadoras de outros países.

Os serviços públicos de emprego, dado o contacto estreito que mantêm tanto com candidatos a emprego como com empregadores, são um parceiro de eleição em projetos que visam a colocação de pessoas no mercado de trabalho.

Receita de sucesso

Um programa de formação em Portugal, apoiado pelo FSE, ajudou aproximadamente 100 000 pessoas a adquirirem competências com enorme procura no mercado de trabalho. O Centro de Formação Profissional para o Setor Alimentar (CFPSA) promove programas de formação em preparação e transformação de produtos de carne, controlo de qualidade agroalimentar, gestão alimentar, pastelaria e restauração.

Os cursos são ministrados não só a jovens à procura do primeiro emprego, mas também a quem já esteja empregado mas pretenda alargar o seu leque de competências.

O índice de emprego dos formandos que frequentaram um dos 8 000 cursos ministrados pelo Centro demonstra bem a eficácia do programa, tendo praticamente todos os formandos encontrado trabalho após a formação.





Facilitando a aquisição de novas competências em qualquer idade...

Novas competências geram novas oportunidades

As ações do FSE deverão aumentar os níveis de competências e a percentagem de candidatos a emprego devidamente qualificados para o atual mercado de trabalho. Um conceito chave para a concretização destes objetivos é a aprendizagem ao longo da vida.

A Aprendizagem ao longo da vida elimina obstáculos que impedem algumas pessoas de beneficiar ao máximo dos sistemas tradicionais de educação e formação. Uma estratégia bem sucedida tem por objetivo não só melhorar e reformar sistemas de ensino, mas também apoiar as pessoas.

O FSE é um dos principais financiadores de projetos de aprendizagem ao longo da vida em toda a União Europeia. No período 2007-2013, mais de 32 mil milhões de euros (ou 42% do orçamento total do FSE) foram destinados a esta prioridade. Só na primeira metade desse período, por toda a UE, participaram cerca de 5 milhões de jovens, 5,5 milhões de pessoas com um nível reduzido de competências e 576 000 pessoas de mais idade.

Para as pessoas em risco de perderem o emprego, bem como para os desempregados de longa duração ou as pessoas que nunca tiveram um emprego, a falta de confiança pode agravar as dificuldades. Nesses casos, projetos que incluam formação em competências profissionais e para a vida, ou orientação para os primeiros passos em contexto laboral, poderão dar uma ajuda decisiva.

Conjugando todos os elementos da aprendizagem ao longo da vida, desde a formação e consultoria, ao aconselhamento e treino de competências informais, as ações

do FSE melhoram em muito as perspetivas de emprego dos participantes.

Ajudando as pessoas a trabalhar durante mais tempo...

À medida que o perfil da mão-de-obra da Europa se vai alterando, a assistência aos trabalhadores de mais idade irá assumir uma importância cada vez maior. A experiência deste grupo é indiscutível, mas a evolução registada ao nível das oportunidades no mercado de trabalho pode exigir uma mudança em termos das práticas laborais e da reciclagem profissional.

Ajudar os trabalhadores de mais idade a manter-se em empregos compatíveis implica igualmente a disponibilização de práticas laborais adequadas à faixa etária por parte das entidades empregadoras. O FSE apoia empresas que pretendam disponibilizar mais oportunidades em tempo parcial, horários de trabalho flexíveis ou um ambiente de trabalho adaptado. Deste modo, as empresas aumentam as suas probabilidades de reter os conhecimentos especializados dos seus trabalhadores de mais idade, o que beneficia ambas as partes.

Promovendo o espírito empreendedor da Europa...

Noventa e nove por cento das empresas da Europa são pequenas e médias empresas que empregam aproximadamente 65 milhões de pessoas em toda a UE. Desde imigrantes que criam empresas familiares, a pais com filhos de pouca idade que lançam serviços em linha a partir de casa para assegurar o sustento da família, a Europa está cheia de grandes ideias.

Reduzir os obstáculos com que as pessoas se deparam ao lançar os seus próprios negócios, como seja o acesso a financiamento, é uma das formas que o FSE tem de intervir para ajudar as pequenas empresas a prosperarem. Em muitos países, as iniciativas do FSE disponibilizam microfinanciamento para empresas em fase de arranque que poderão ter dificuldade em obter empréstimos através dos canais tradicionais.

Os cursos de formação financiados pelo FSE contribuem também para melhorar as competências empresariais das pessoas, abrangendo temáticas como contabilidade

ou legislação laboral. Poderá também ser prestada consultadoria, sobretudo na fase em que os futuros empresários criam os seus planos de negócio. A ligação em rede com outros empresários cujas pequenas empresas estejam a ter êxito é outra forma de incentivar quem está a fazer o arranque do seu negócio.

Combinar recursos para colocar os jovens candidatos a emprego no rumo do sucesso

Um pacote de investimento de mais de 100 milhões de euros, conjugando verbas dos governos nacional e local com o apoio do FSE e o investimento por parte de empregadores, tem por objetivo ajudar até 10 000 jovens a encontrar trabalho na Escócia – sobretudo em pequenas empresas. Prevê-se que venham a ser criados mais 3 000 postos de trabalho em pequenas empresas de todo o país, para trabalhadores de todas as idades.

Quais são os próximos passos?

O apoio do FSE a países e regiões da União Europeia visando a colocação de pessoas é, agora, mais importante do que nunca devido à crise económica. Ações de requalificação profissional, atualização de competências

e aconselhamento personalizado ajudaram muitas pessoas a ter êxito no mercado de trabalho: o FSE abrange anualmente mais de 15 milhões de participantes através dos seus programas.

As milhares de organizações locais, regionais e nacionais que dão vida ao FSE vão continuar a consolidar estas experiências, mas vão estar ainda mais centradas no financiamento de projetos que dão resultados claros. Os jovens estarão no centro de muitas atividades. O FSE irá ajudar à sua colocação no mercado de trabalho, melhorando os sistemas de ensino e de formação, facilitando a transição para o emprego e acionando esquemas de aprendizagem em contexto profissional ou apoiando o empreendedorismo e a mobilidade.

Outra tarefa consiste em ir ao encontro das necessidades dos trabalhadores europeus de mais idade. Ajudar os trabalhadores a beneficiarem de aprendizagem ao longo da vida e apoiar as entidades empregadoras na adoção de modalidades de trabalho adequadas irá ajudar este grupo cada vez mais importante a trabalhar de uma forma que lhe esteja ajustada.

O FSE investe nas pessoas. As pessoas são, sem dúvida, o atributo mais precioso da Europa.

Mais informações sobre o FSE:

<http://ec.europa.eu/esf>

Esta publicação está disponível em formato eletrónico nas línguas oficiais da UE.

© União Europeia, 2014

Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.



Serviço das Publicações



<https://www.facebook.com/socialeurope>



https://twitter.com/EU_Social

ISBN 978-92-79-34059-8 (epub)
ISBN 978-92-79-33304-0 (online)



9 789279 333040
doi:10.2767/84485 (online)
doi:10.2767/70847 (epub)